

FÓRUM GYM FACTORY COVID 19

Fale com a Portugal Activo|AGAP em directo

Quarta-feira · 15 de abril às 17:00

CONVIDADOS



Ana Dâmaso
Tesoureira



José Carlos Reis
Presidente da Direção



José Luís Costa
Vice-Presidente



José Júlio Vale Castro
Presidente da A.G.



Pedro Ruiz
Presidente do C.F.

Neste Fórum, os Corpos Sociais da Portugal Activo | AGAP, com a colaboração da Gym Factory, respondendo às questões sobre a reacção do Sector à crise do COVID 19.

1. A forma como nos estamos a adaptar a novas maneiras de trabalhar no Fitness, irá de certa maneira impactar o futuro do Fitness quando tudo voltar à "normalidade"?

Nada vai ser igual. A normalidade, a partir de agora será outra. Os Clubes serão diferentes do que eram antes do aparecimento do vírus. O online não irá substituir o trabalho presencial dos profissionais, mas com certeza terá uma maior preponderância do que até aqui.

2. Uma vez que esta crise teve um impacto inegável na maior parte dos trabalhadores da indústria do Fitness revelando e desnudando as suas debilidades e falta de apoios, será que irá obrigar a repensar os moldes em que estes profissionais trabalham?

Consideramos que os profissionais que poderiam não dar tanto valor a ter um contrato de trabalho pelo facto da remuneração hora ser mais baixa do que a recibos verdes, depois destes momentos difíceis poderão mudar de opinião.

3. Que medidas adotaram os Clubes? Cobram ou não mensalidades durante o fecho?

Houve Clubes que decidiram não cobrar nada, Clubes que ainda hoje cobram a 100%, e houve casos em que os Clubes fizeram uma redução de uma percentagem da mensalidade.

4. Que futuro para os Clubes Pequenos, com cerca de 150 sócios activos, após o levantamento do Estado de Emergência?

No caso dos países em que os Clubes já reabriram, os Clubes pequenos são os que estão a sofrer menos. Provavelmente porque são os que têm uma relação mais próxima e mais dependente com os sócios.

5. Com esta crise sanitária e financeira que aí vem, certamente, terá o governo mais ou menos argumentos para avançar com medidas fiscais mais favoráveis ao Sector, nomeadamente, as propostas pela a Portugal Ativo | AGAP?

A pandemia trouxe uma coisa boa: Nunca o exercício físico foi tão valorizado e recomendado pelo Governo. O Reconhecimento é global. E isso é uma oportunidade para nós!

6. Depois da crise sanitária que atravessamos, não esquecendo a económica que aí vem, qual acham que será a taxa de penetração do Sector daqui a um ano. Maior, menor ou igual? Porquê?

Acreditamos que a taxa de penetração daqui a um ano vai aumentar. Nunca o exercício físico foi tão aproximado da saúde.

7. Quais as contradições se continuarmos a passar faturas isentas de iva, de serviços de nutrição? Tendo em conta que estamos a prestar serviços de nutrição ONLINE (não presencial) e seguimos toda a legalidade?

Os hospitais também passaram a fazer muitas consultas em formato online. Pensamos que não teremos problemas, desde que continuem a ser seguidas todas as recomendações. A Portugal Activo tem partilhado com os associados todas as decisões dos tribunais arbitrais, todas elas favoráveis até à data.

8. Qual a contribuição que os associados da Portugal Activo | AGAP podem ter no combate à crise no Sector?

Reportar todas as dificuldades, fazerem-nos chegar todas as sugestões para que possamos reunir tudo e entregar à tutela, demonstrando uma posição forte, coesa e unida do Sector.

9. Formas mais utilizadas e recomendadas para controlo de custos e despesas fixas?

Negociar com todos os fornecedores de modo a solicitar uma redução de todos os contratos, diminuindo ao máximo os custos de operação.

10. Direitos Musicais

Relativamente à PASSMUSICA, a entidade suspendeu os contratos de licenciamento a partir da data de 15 de março e até 10 dias após a data em que for decretado o fim da suspensão da atividade. Relativamente às aulas online, a PassMúsica deliberou disponibilizar, através de processos de licenciamento imediatos e desburocratizados, licenciamentos gratuitos para utilizadores de música gravada e editada que, estando impedidos de funcionar presencialmente, decidam, neste período particularmente difícil, prosseguir a atividade através de meios de comunicação à distância. Esta medida será aplicável a atividades físicas dirigidas que efetuem streamings, em direto. Consulte a moratória completa em portugalactivo.pt.

11. RGPD

Não havendo, para já, legislação específica para as aulas online, é necessário utilizar o bom senso e tentar ter a melhor atenção para não deixar de cumprir com os direitos de privacidade.

12. Como garantir a sustentabilidade do nosso Sector?

Usufruir de todos os apoios. Todos os Clubes poderão estar 3 meses em Lay-Off, assim como os trabalhadores independentes poderão usufruir do apoio da segurança social. Acreditamos que, se a pandemia demorar mais tempo, o Governo vai estender os apoios. Temos de trabalhar no equilíbrio entre a receita e a despesa. As pessoas vão voltar aos Clubes e o futuro vai ser mais risonho do que antes. Vamos sair reforçados desta pandemia!

13. Como será o controlo do mercado das aulas online? Não será desleal para os operadores?

Este é um tema que será abordado junto da nossa tutela, o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude. Legislação específica para aulas online, com exigência do título de técnico de exercício físico aos professores assim como supervisão por parte de uma direção técnica. O online veio para ficar, temos de o encarar como um complemento ao nosso serviço, uma oportunidade e adaptarmo-nos. Fazê-lo de forma profissional, com credibilidade dos profissionais e na forma de apresentação para nos destacarmos. Cada Clube deverá procurar junto dos seus parceiros a melhor forma de potenciar este novo serviço, gerando receita para o seu negócio.

14. Quais irão ser as regras para a reabertura dos Clubes?

Temos agendada uma reunião com a tutela, para apresentar um conjunto de medidas gerais de boas práticas que propomos que sejam adoptadas, assim como um conjunto de medidas específicas do nosso Sector:

- Pelo menos no primeiro ano, iva reduzido a 6%;
- Benefícios fiscais em sede de IRS, porque era a assunção de que o exercício físico é um factor promotor de saúde e prevenção de doença.

Para além disso, estamos a elaborar um documento baseado no trabalho dos países em que a pandemia já se encontra mais avançada e em que os Clubes já reabriram. Temos tido troca de experiência com vários países, e estamos a aprender com o que se tem feito de bem e não tão bem, para podermos influenciar a tutela sobre as regras a adoptar na altura da reabertura.

- Restrição do número de pessoas a frequentar os Clubes; Cada Clube deverá avaliar a melhor forma de o fazer. Se reservando a sua ida ao Clube através de uma aplicação, se um controlo na receção;
- Distanciamento de 3 metros entre as pessoas que fazem exercício;
- Novas e reforçadas regras de limpeza, com timings rigorosos;
- Restrições ao nível da receção, balneários, cacifos, etc.;
- Outras medidas de proteção extra.

Não esperamos um retorno massivo dos clientes, por isso consideramos que estas restrições não nos irão afectar demasiado.

A EuropeActive também se encontra a formular um documento, juntando o trabalho das associações dos diferentes países, para entregar na União Europeia com as regras para serem seguidas pelo mercado.

15. Estando prevista uma reabertura faseada, seremos os últimos a abrir?

Achamos que abriremos quando terminar o estado de emergência. Provavelmente durante o mês de maio. Estamos a solicitar à tutela que adopte um conjunto de normas que lhes vamos propor, mas nada nos garante que irão ser aprovadas.

16. O seguro que temos no Clube cobre acidentes com aulas online?

Cada Clube deverá questionar a sua companhia e solicitar uma resposta por escrito. Há muitas condicionantes que foram alteradas, nomeadamente o local de risco. Normalmente as atividades realizadas fora do Clube necessitariam de uma extensão ou nova apólice, contudo, algumas companhias estão a aceder ao pedido.

17. O Lay-Off termina com o estado de emergência?

Não, podemos mantê-lo desde que tenhamos uma redução de 40% na actividade. Mesmo com a reabertura dos Clubes, o retorno dos clientes não será massivo e, muito provavelmente a quebra será suficiente para o manter.

18. Como e quando se prevê o regresso da população Idosa aos Clubes?

Embora não haja uma previsão, recomendaremos à tutela uma janela horária dedicada ao treino deste tipo de população de modo a evitar ao máximo o contacto com a população em fase de vida mais activa, reduzindo assim ainda mais a frequência aquando da presença desta população de risco acrescido.

19. Piscinas e Spas

Ainda não houve reabertura em nenhum país.

20. O que sucedeu nos países em que já houve reabertura de Clubes?

Muito pouca afluência.

Consideramos que temos um Sector muito bem apetrechado ao nível dos profissionais, quer dos técnicos de exercício físico, quer dos gestores. Temos um Sector muito responsável e com muita qualidade que conseguiu sempre vencer as dificuldades.

Apesar de ter aparecido mais um obstáculo, iremos ter um futuro muito risonho. Nunca foi dado tanto valor ao exercício físico como está a ser dado neste momento!